

A passagem do Dia Internacional de Combate à Corrupção, no dia 9 de dezembro, será registrada numa audiência pública da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) que ocorrerá nesta terça-feira (4), a partir das 10h. Para o debate, foram convidados o ministro da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União, Wagner Rosário e o coordenador da força-tarefa da Lava Jato, o procurador da República Deltan Dallagnol.

Também participarão da audiência o coordenador do Programa Brasil da organização não governamental Transparência Internacional, Bruno Brandão; o pesquisador do Centro Justiça e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas e consultor da Transparência Internacional no Brasil, Guilherme France, e os pesquisadores e coautores do livro Novas Medidas Contra a Corrupção Maira Martini, Fabiano Angélico e Luca Wanick, entre outros especialistas da área.

A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) a partir da assinatura da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, em 2005, para promover a conscientização para o combate a este tipo de crime.

Segundo o autor do requerimento para a audiência, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), a corrupção faz o país perder de 1% a 4% do produto interno bruto anualmente, o que corresponde a pelo menos R\$ 30 bilhões, que poderiam ser investidos em saúde, educação, segurança pública ou infraestrutura.

“Convivemos diariamente com a repercussão da Lava Jato, a maior investigação de corrupção da história do país, a qual revelou um quadro de corrupção sistêmica no Brasil. Os desdobramentos dessa importante operação revelam que a corrupção passou a fazer parte do próprio sistema. Logo, é importante que o Poder Legislativo reserve tempo e espaço para a celebração do Dia Internacional de Combate à Corrupção”, refletiu Randolfe.

A reunião ocorrerá na sala 3 da ala senador Alexandre Costa.

Fonte: Agência Senado, em 03.12.2018.